

O extraordinária

GUIA DE

Projetos e Processos

DO LDI

versão do
professor



Laboratório
de Design Instrucional

Universidade Federal do Espírito Santo
Secretaria de Ensino a Distância
Laboratório de Design Instrucional

o extraordinária
GUIA DE
**Projetos
e Processos**
DO LDI

versão do
professor

Letícia Pedruzzi Fonseca (org.)

Vitória
2015

o extraordinária
GUIA DE
**Projetos
e Processos**
DO LDI

versão do
professor

Organização

Letícia Pedruzzi Fonseca

Conteúdo

Alex Mello Furtado, Aline Marques de Oliveira,
Bárbara Lima da Fonseca, Breno Serafim Barboza, Daniel Dutra Gomes,
Filipe Cock Motta, Giulliano Kenzo Pianizolla Panzera Costa Pereira, Heliana
Soneghet Pacheco, Hudson José Gomes Coelho, José Otávio Lobo Name,
Leandro Siqueira da Hora Gonzaga, Letícia Pedruzzi Fonseca, Lorena Manhães
Ceolin, Márcio Leandro de Menezes Santana, Marianna Schmidt da Silva,
Matheus Rocha de Souza Ramos, Paulo Gustavo dos Santos Caldas, Paulo
Fernando Reckel Santos, Priscilla Maria Cardoso Garone, Ricardo Esteves
Gomes, Thaís Andre Imbrosi e Vinicius Caus Zuqui.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Presidente da República

Dilma Rousseff

Ministro da Educação

Renato Janine Ribeiro

Diretoria de Educação a Distância DED/CAPES/MEC

Jean Marc Georges Mutzig

Reitor

Reinaldo Centoducatte

Secretária de Ensino a Distância – SEAD

Maria José Campos Rodrigues

Diretor Acadêmico – SEAD

Júlio Francelino Ferreira Filho

Coordenadora UAB

Teresa Cristina Janes Carneiro

Coordenadora Adjunta UAB

Maria José Campos Rodrigues

Revisores de Conteúdo

Bárbara Fonseca

Filipe Motta

Giulliano Kenzo Costa Pereira

Revisor de Linguagem

Júlio Francelino Ferreira Filho

Design Gráfico

LDI – Laboratório de

Design Instrucional

SEAD

Av. Fernando Ferrari, nº 514

CEP 29075-910, Goiabeiras

Vitória – ES

(27) 4009-2208

Sumário

04 **Apresentação**

06 **SEAD**

10 **LDI**

20 **Professores e
Coordenadores**

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

E96 O Extraordinário guia de projetos e processos do LDI : versão do professor / Universidade Federal do Espírito Santo, Secretaria de Ensino a Distância. - Vitória : UFES, SEAD, 2015. 42 p. : il. ; 21 cm

ISBN: 978-85-63765-26-0

1. Projetos - Manuais, guias, etc. 2. Material didático - Manuais, guias, etc. I. Universidade Federal do Espírito Santo. Secretaria de Ensino a Distância.

CDU: 37.02

Laboratório de Design Instrucional

LDI coordenação

Geyza Dalmásio Muniz

Heliana Pacheco

José Otávio Lobo Name

Letícia Pedruzzi Fonseca

Priscilla Garone

Ricardo Esteves

Gerência

Daniel Dutra

Giulliano Kenzo Costa Pereira

Patrícia Campos Lima

Ilustração e capa

Bárbara Fonseca

Editoração

Filipe Motta

Lorena Manhães

Matheus Rocha

Thaís Imbroisi

Impressão

xxxxxxxxxx

Copyright © 2015. Todos os direitos desta edição estão reservados à SEAD. Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e gravada, por qualquer meio eletrônico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização, por escrito, da Secretária de Ensino a Distância da SEAD – UFES.

A reprodução de imagens nesta obra tem caráter pedagógico e científico, amparada pelos limites do direito de autor, de acordo com a lei nº 9.610/1998, art. 46, III (citação em livros, jornais, revistas ou qualquer outro meio de comunicação, de passagens de qualquer obra, para fins de estudo, crítica ou polêmica, na medida justificada para o fim a atingir, indicando-se o nome do autor e a origem da obra). Toda reprodução foi realizada com amparo legal do regime geral de direito de autor no Brasil.

Apresentação

Se você está lendo este impresso você provavelmente é um dos diversos agentes envolvidos na criação do material didático do ensino a distância, certo? Este Extraordinário Guia de Projetos e Processos do Laboratório de Design Instrucional foi elaborado com a intenção de facilitar a vida de todos os envolvidos no EAD, então leia com muito carinho.

Planejado inicialmente para facilitar a introdução de novos estagiários ao Laboratório e à sua complexa rotina, viu-se na experiência a oportunidade de fazer algo maior, abrangendo não só a equipe interna do LDI, mas também os diversos professores e coordenadores que compõem a Secretaria de Ensino a Distância da Ufes.

Para explicar bem direitinho como funciona e em que momento do processo se situa o LDI, você receberá uma visão geral do funcionamento de todo o Ensino a Distância da SEAD: os profissionais

envolvidos, os locais de encontro e, é claro, o maior resultado deste incrível processo: o material didático.

Ao longo deste guia, também, são descritos os diferentes tipos de projetos que o LDI é capaz de executar e como proceder em cada situação. Além disso, apresentamos as diversas funções internas do Laboratório, divididas entre as equipes de Gerência, Diagramação, Ilustração e Multimídia.

Todo o conteúdo preparado foi pensado a fim de sanar as principais dúvidas existentes sobre as diretrizes e o fluxo dos projetos, e com isso, pretende-se minimizar os problemas de todas as partes e, com toda certeza, fazer com que o aprendizado do aluno do EAD seja cada vez mais rico.

Boa leitura!

a SEAD

Secretaria de Ensino a Distância

1 O curso: seus pressupostos e características

Os cursos de ensino a distância (EAD) da UFES se realizam por meio de interações presenciais e virtuais, no qual o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é o principal agente congregador dos processos de aprendizagem e formação em EAD. As discussões de conteúdo são prioridade no âmbito do AVA, dando-se por meio de diferentes ferramentas de comunicação.

A orientação de estudos e mediação do processo de formação ocorre por meio da tutoria, que é compreendida como um tipo de exercício de docência que se ancora no processo de mediação e conversação, que vai além do “tira dúvidas” ou “correção de atividades didáticas”.

Todos os tutores possuem formação inicial específica na área em que atuam, com experiência de um ou mais anos de docência na área. Eles atuam em diferentes disciplinas e unidades curriculares a cada módulo.

2 Os polos

O polo UAB é o local próprio para o desenvolvimento de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância. A estrutura do polo é credenciada ao MEC e mantida pela Prefeitura Municipal e Governo Federal. Essa estrutura serve para que os cursos oferecidos nas modalidades a distância possam acontecer ali.

Os polos recebem os estudantes uma vez por semana para os encontros presenciais, mas ficam abertos, à disposição do aluno, nos demais dias da semana.

3 O encontro presencial

O encontro presencial é um momento de agrupamento para organização individual e coletiva do trabalho, partilha de relatos de experiências e a realização de atividades presenciais de estudos previstas.

As reuniões com os tutores acontecem uma vez por semana. Entretanto, outros dias poderão ser necessários para atividades específicas de cada disciplina.

4 Os alunos

O quadro de alunos é bastante heterogêneo, advindos dos mais diferentes municípios do Espírito Santo, desde a Grande Vitória até regiões mais interioranas. Muitos destes estudantes já atuam na área de educação e buscam no EAD especialização para o exercício de docência.

5 O professor

No EAD, o professor não é o elemento central da rede de relações. O motor é, prioritariamente, o aluno. Apesar disso, ele não se ausenta do processo de ensino-aprendizagem, realizando intervenções pontuais ou extensas, interagindo com os demais participantes da rede e acompanhando todo o processo, até o seu fechamento. Sua função é a de fazer as articulações e ligas acerca da circulação do conteúdo.

Atua de três maneiras: dentro da plataforma, AVA, através dos fóruns coletivos e *chats*; fora dela, por meio de web conferência, com tutores e alunos; e também em reuniões administrativas e de formação.

6 O tutor presencial

O tutor presencial organiza e dinamiza o planejamento e a socialização dos relatos de experiência; checa e acompanha a habilidade de navegação no AVA dos alunos; acompanha as práticas de estudo dos alunos; e ajuda o grupo na construção de debates, coletivos e individuais, a serem postados nos fóruns de discussão das disciplinas.

7 O tutor a distância

O tutor a distância conduz a discussão e problematização do conteúdo das disciplinas sob sua responsabilidade, tanto nos Fóruns Coletivos quanto nos *chats*; e conduz conversação pessoalizada no Fórum Individual e *chats* com os alunos, acompanhando o seu processo formativo.

8 Os materiais didáticos

O curso em modalidade EAD utiliza diversos meios, materiais e modos de atividades para auxiliar os alunos na construção de conhecimento, tais como livros, vídeos e ambientes virtuais de aprendizagem. Os diferentes materiais didáticos atuam como elementos propulsores de muitas ações no curso.

O conteúdo dos materiais didáticos são complementados pelas web conferências, que ocorrem sob duas motivações: avaliação do andamento da disciplina e revisão de conteúdo para as avaliações. O encontro acontece na presença dos alunos mais o tutor presencial, porém é mantida a possibilidade de participação do tutor a distância. Quando necessário, o professor também pode ser acionado por esses mecanismos.

Os materiais didáticos produzidos pela SEAD são desenvolvidos em conjunto com o Laboratório de Design Instrucional (LDI), que é responsável pelas soluções gráficas e de interação.



Coordenador de Curso

É o responsável pelo gerenciamento do curso e controle dos conteúdos e dos materiais que estão sendo produzidos. Está sempre a par dos prazos e dos andamentos dos projetos, a fim de que tudo saia dentro dos conformes.



Professor conteudista

É o responsável por todo o conteúdo do livro, tais como textos, imagens, informações sobre possíveis gráficos e tabelas, entre outros. Participa do projeto de elaboração do livro com a equipe do LDI para que o conteúdo seja transmitido da melhor maneira possível ao aluno.



O LDI

Laboratório de Design Instrucional

O Laboratório de Design Instrucional (LDI) trabalha no desenvolvimento de soluções para o auxílio da aprendizagem dos alunos do ensino a distância. Como parte integrante da SEAD da UFES, o laboratório desenvolve projetos para cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância da universidade, atuando em parceria com professores conteudistas na produção de materiais didáticos.

A equipe do LDI é composta por coordenadores e estagiários nas áreas de gestão, diagramação, ilustração, vídeo e web, representados pelos seguintes ícones e personagens:



Coordenador

Responsável pela coordenação das equipes do LDI. Cada coordenador atua na orientação de uma área específica conforme suas expertises, garantindo, assim, uma visão profissional sobre cada trabalho.



Gerente

Responsável pela gestão dos projetos. É ele quem recebe o material do professor conteudista e se certifica de que está tudo de acordo com o fluxo de trabalho do LDI. É responsável por direcionar os materiais às equipes e dar-lhes as primeiras diretrizes do projeto.



Diagramador

Atua na editoração do conteúdo do livro, definindo formato, cores, fontes, estilos, etc, sempre de maneira criativa e funcional. Em outras palavras, é quem vai dar a "cara" para o livro, de forma que o conteúdo seja transmitido para o aluno de modo mais eficaz.



Ilustrador

É responsável pela parte mais visual dos projetos. É ele quem pensa e representa o conteúdo por meio de formas, cores, infográficos, histórias em quadrinhos, desenhos, trabalhando com os mais diversos estilos e técnicas.



Videomaker

Responsável pela produção e edição de vídeos e animações. Atua em todas as etapas do processo: roteiro, storyboard, filmagens, pós-produção, sempre pensando na melhor maneira de transmitir o conteúdo.



Web designer

Atua na área digital de formas diversas. Produz websites, jogos, plataformas interativas, entre outros, sempre em parceria com o professor conteudista e/ou designer educacional e, muitas vezes também, com um ilustrador ou diagramador.



1 Iniciando um projeto instrucional

Os cursos que possuem um designer educacional ou um mediador de conteúdo entram em contato com o LDI logo após a conclusão do plano de curso e o planejamento da disciplina para definir desde já quais serão as mídias em que o conteúdo será trabalhado.

Para os cursos que não tem esse profissional, o LDI sugere uma reunião com o coordenador do curso e o professor conteudista antes que este comece a produção do conteúdo escrito dos materiais didáticos. Dessa forma, ainda no início do processo, o LDI pode sugerir maneiras diversas de trabalhar o conteúdo e, em conjunto com o professor, chegar à solução ideal para o aprendizado do aluno.

Somando as habilidades da equipe do laboratório, atualmente é viável a produção dos seguintes tipos de material:



INTERFACE DE DVD



RECURSOS INTERATIVOS DIGITAIS



VÍDEO



INTERFACE WEB



ANIMAÇÃO



LIVRO



JOGOS



OUTROS
Quadrinhos, mascotes, infográficos, por exemplo.



Verifique o tempo de execução de seu projeto com o LDI ou com o designer educacional de seu curso.

2 Elaboração de conteúdo

Após a definição do tipo de material, o professor deve começar a produzir o conteúdo.



É importante que o professor cheque com seu coordenador o prazo para escrever o material.



3 Fechamento de conteúdo

Após a elaboração do conteúdo, o professor deve encaminhar o material para a **revisão de conteúdo** e a **revisão de linguagem**.



Essas duas revisões são pré-requisito para a realização das próximas etapas.



4 Encaminhamento ao LDI

O material deve ser encaminhado pelo coordenador do curso ao gerente do laboratório.



O coordenador deve assinar o termo de **“Comprovação de Revisão Textual”** e **“Controle de Projeto – Etapa 1”**.



5 Escolha da equipe

O gerente direciona o material para a equipe multidisciplinar escolhida para o projeto.



8 Segunda reunião

Apresentação do esboço das ideias e definição do prazo de execução do projeto.

✓ Caso aprovado, o professor deve assinar o termo de “**Controle de Projeto – Etapa 2**”.



6 Primeira reunião

Após analisar o conteúdo, a equipe se reúne com o professor conteudista para definir as diretrizes do projeto e montar o *briefing*.

✓ O professor deve assinar o termo de “**Briefing**”.



9 Elaboração do material

Após aprovação, a equipe transforma a ideia em um material didático. É o momento da diagramação, ilustrações, infográficos, vídeos, animações e o que mais for necessário.



7 Esboço

A partir das diretrizes definidas na primeira reunião, a equipe começa a desenvolver esboços das ideias: roteiros, rascunhos, modelos de diagramação, etc.



10 Apresentação

A equipe do LDI apresenta o resultado final do trabalho e aguarda a aprovação do professor conteudista.



11 Conferência da arte-final

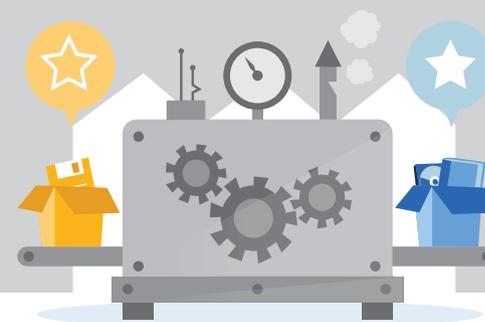
O professor deve conferir o material final apresentado pela equipe e aprová-lo para divulgação e/ou produção.

- ✓ Caso aprovado, o professor deve assinar o termo de **“Controle de Projeto – Etapa 3”**.
- ! Solicitações de mudança acarretarão atrasos na produção do material.



14 Produção industrial

Os materiais são produzidos em empresas escolhidas por meio de licitações (gráficas, por exemplo) e enviados à sede da SEAD.



12 Aprovação de créditos

Os créditos do material didático contém informações institucionais e deve ser aprovada pelo coordenador do curso.

- ✓ O coordenador deve assinar o termo de **“Aprovação da Folha de Créditos”**.



15 Aluno feliz

O material didático chega à SEAD e é distribuído para os polos EAD e, por fim, para os alunos.



13 Fechamento do arquivo

Os arquivos são fechados, ou seja, finalizados pela equipe do laboratório para a produção e disponibilização *online*.

- ! No caso de livros, o ISBN será solicitado pela gráfica.



Níveis de complexidade e prazos de projetos impressos

Alta complexidade




 Materiais que envolvem equações, fórmulas, tabelas, infográficos e texto. Projetos dessa natureza são os mais demorados, pois envolvem muitas conversões de dados para formatos diagramados finais e, em grande parte dos casos, envolvem um estagiário diagramador e um outro dando apoio com fórmulas, equações ou infográficos. Também é muito comum ocorrerem mais correções por parte dos professores, uma vez que os estagiários do curso de Design não dominam os códigos e convenções específicas de cada área de conhecimento e, por conseguinte, tendem a cometer mais erros.

Tempo de produção no LDI: dois a quatro meses.

Média complexidade


 Materiais que envolvem fotografias, ilustrações e texto. Também costumam envolver uma equipe de 2 estagiários, sendo um diagramador responsável e um outro, ilustrador ou fotógrafo, dando apoio com busca, produção e tratamento de imagens.

Tempo de produção no LDI: um a dois meses.

Baixa complexidade

 Materiais que envolvem apenas texto ou poucas imagens, que não necessitam de aberturas de capítulos ou que estas possam ser resolvidas de forma mais prática. Também pode envolver um ilustrador que irá solucionar a capa de forma simples, como por exemplo, usando um padrão de repetição, também conhecido como *pattern*.

Tempo de produção no LDI: duas a quatro semanas.



Professor e Coordenador

A equipe do LDI está a disposição para, junto com a sua participação, desenvolver objetos de aprendizagem. Saiba que as suas contribuições são essenciais na elaboração de soluções em design.

As próximas páginas contém informações importantes sobre o trabalho do LDI. Esperamos que elas facilitem o nosso diálogo e o auxilie a pensar objetos que enriqueçam a experiência do ensino a distância.

Documentos importantes

Termo de Controle de Projetos

Com o objetivo de agrupar as aprovações das etapas do processo de produção, registrando as datas de entrada e saída do material no laboratório, além de reunir as definições projetuais tomadas pelo grupo, foi elaborado o Termo de Controle de Projetos.

No documento têm-se, no topo da página, um cabeçalho com os seguintes campos: nome do curso, nome do material, data de início da disciplina, coordenador responsável, professor responsável e seus contatos. O formulário possui três etapas de aprovação:

1) a entrega do material pelo coordenador – neste item o coordenador atesta que o material está completo e passou por revisão de conteúdo e revisão gramatical e, sendo assim, não será necessária nenhuma alteração posterior no texto. Isto evita que haja retrabalho na edição do material pelo LDI.

- 2) a aprovação de *layout* pelo professor conteudista e prazo de entrega do projeto** – registra-se a aprovação do esboço pelo professor e a definição do prazo do LDI para a entrega do projeto. É reforçado aos interlocutores que este prazo não inclui o tempo de produção gráfica.
- 3) aprovação final** – após o professor conteudista conferir a arte-final, é, então, registrada a finalização do processo de edição e liberação do material para produção gráfica e/ou divulgação na plataforma do curso, garantindo que a partir deste momento não se faça nenhum tipo de modificação.

Briefing

Briefing é o escopo do projeto. É o espaço para arquivar as informações acordadas na primeira reunião entre a equipe do LDI e o professor conteudista, como intenções didáticas, diretrizes gráficas e outras informações importantes para a gestão do tempo do projeto: número de ilustrações, fórmulas, gráficos e tabelas, além de quaisquer pendências que ainda estejam em aberto por parte do professor ou da equipe durante a produção do material.

Termo de Aprovação de Boneca – Apenas para impressos

Boneca é uma impressão não profissional do livro, que visa apresentar os elementos, como fontes, imagens e formato, da forma como se deseja utilizar em sua versão final. A elaboração de uma boneca é fase fundamental na pré-finalização dos livros, para que seja feita a conferência da arte, do tamanho, posicionamento dos elementos gráficos, entre outros.

No LDI, o Termo de Aprovação de Boneca acompanha a boneca do livro e existe para que o professor conteudista possa conferir cada detalhe, identificar pequenas alterações como, por exemplo, erros gramaticais e fazer correções nas legendas das

imagens. É importante que esta conferência seja feita com muita atenção e calma, pois este será o último momento para apontar mudanças no livro.

Termo de Aprovação de Créditos

Em um livro, folha de créditos é a página na qual estão creditados todos os responsáveis pelo material. Em vídeos ou em outros materiais multimídia, os créditos estarão listados ao início ou ao final do material. O Termo de Aprovação de Créditos é um documento que deve ser assinado pelo coordenador de curso e visa garantir que as informações presentes nos créditos estejam corretas e com todos os envolvidos devidamente creditados.



Projetos Impressos

Projetos impressos incluem os fascículos e livros. Este tipo de material é largamente produzido pelo LDI, por isso, precisa seguir uma série de regras que visam uma produção rápida e sem erros. Sendo assim, estes projetos contam muito com a participação e carinho do professor antes mesmo da chegada dos mesmos no laboratório.

Iniciando o Projeto

Para que equipe possa diagramar e produzir o seu material, ele precisa atender a certas condições, visto que qualquer interrupção no fluxo de trabalho acarretará em atrasos. A entrega do documento de texto original ao LDI é o primeiro passo para que um projeto possa ser produzido no laboratório. Todo novo material deve ser entregue pelo coordenador do curso à equipe de gestão do LDI. Antes dessa entrega, é necessário se certificar de que cada item esteja de acordo com a lista abaixo – a importância de cada item será explicada em “Informações do Projeto”:

- › Produzir o arquivo de texto em Word;
- › Certificar-se de que o texto esteja revisado, corrigido e na íntegra;
- › Posicionar as imagens corretamente ao longo do texto;
- › Legendar as imagens;
- › Anexar todas as imagens do texto, em alta qualidade, em uma pasta separada;
- › Verificar se todas as imagens utilizadas são de domínio público ou obter a permissão de direito de uso de seus devidos autores.

Informações do Projeto

Geral

Com o texto do material entregue na íntegra em Word, formato “.doc”, ele já poderá ser importado para o programa de diagramação. Não é possível, dessa maneira, entregar o livro em módulos ou em momentos diferentes. O diagramador precisa conhecer o material em sua totalidade antes de começar a diagramar, para que pense nas melhores soluções e propostas gráficas de acordo com o conteúdo.

É importante, também, que o material passe por revisão de conteúdo e de linguagem antes de ser entregue ao LDI. Fazer correções no material durante ou após a diagramação ocasiona no deslocamento de conteúdo e imagens e, conseqüentemente, na rediagramação, o que acarreta atrasos. A revisão dos textos não é responsabilidade do laboratório. Qualquer revisão que se inicie durante o andamento do projeto prejudica a edição da publicação e implicará, portanto, na paralisação do mesmo.

Dica: Ao escrever o material, pense na “navegação” do livro por parte dos estudantes. Quanto mais clara e objetiva a numeração, mais fluida será a leitura. Deste modo, aconselhamos que o conteudista utilize, no máximo, três níveis de numeração para capítulos (ex. 1.1.1; 1.1.2).

Formatos

No LDI trabalhamos com três formatos padrões de livro: carta, quadrado e cartinha (do maior para o menor) para comportar melhor qualquer tipo de conteúdo. Sugerimos o formato carta para um volume grande de conteúdo, contendo imagens, tabelas, infográficos, entre outros; o quadrado para um conteúdo com muitas fotos, imagens, elementos gráficos e, também, nos casos de haver muitas notas e textos de apoio; o cartinha para quando o conteúdo é reduzido e apresenta poucas imagens, ilustrações, tabelas ou esquemas.

Independente do formato, nossos padrões de impressos preveem nas páginas internas um espaço em branco nas margens externas dos livros. Elas existem para comportar imagens, textos de apoio, tabelas e outros elementos gráficos. Além disso, também proporcionam uma leitura mais agradável ao livro.

Capa

O *layout* das capas dos três formatos dos livros também é padrão. Ela é composta por uma faixa identificadora que abrange frente, verso e lombada do livro. É onde constam as informações da instituição e do curso ao qual o livro pertence.

As orelhas dos livros são reservadas para a inserção de um pequeno currículo do(s) autor(es) e um resumo do livro. Entretanto, é preciso estar atento ao limite de caracteres. Para conferir a quantidade de palavras e caracteres em um texto no Word, basta acessar a seguinte opção no menu principal: Revisão > Contar Palavras. A seguir, pode-se conferir uma tabela com o limite de palavras e caracteres que cabem no espaço disponível nas orelhas de cada formato.

| | Carta | Quadrado | Cartinha |
|--------------------------|-------|----------|----------|
| Palavras | 233 | 196 | 161 |
| Caracteres (sem espaços) | 1.357 | 1.125 | 983 |
| Caracteres (com espaços) | 1.587 | 1.318 | 1.142 |

Texto

Os impressos produzidos no LDI possuem características próprias que visam padronizar as publicações e garantir que a mensagem do conteúdo seja enviada com clareza. Por isso, o texto também recebe um atendimento especial. Um texto pode surgir, ora em um corpo maior, ora em negrito, por exemplo. Estas escolhas privilegiam o caráter didático, funcionando como um tom de voz ou um gesto no ensino presencial. Por essa razão as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para padronização de monografias, artigos e trabalhos de conclusão de curso não se aplicam nos materiais produzidos no laboratório.

A fonte padrão do texto corrido dos projetos gráficos é a Milo, uma fonte versátil, principalmente em projetos editoriais, tais como os livros produzidos pelo LDI. A Milo mostra-se bastante agradável e legível, além de ser compacta e, deste modo, economiza espaço.

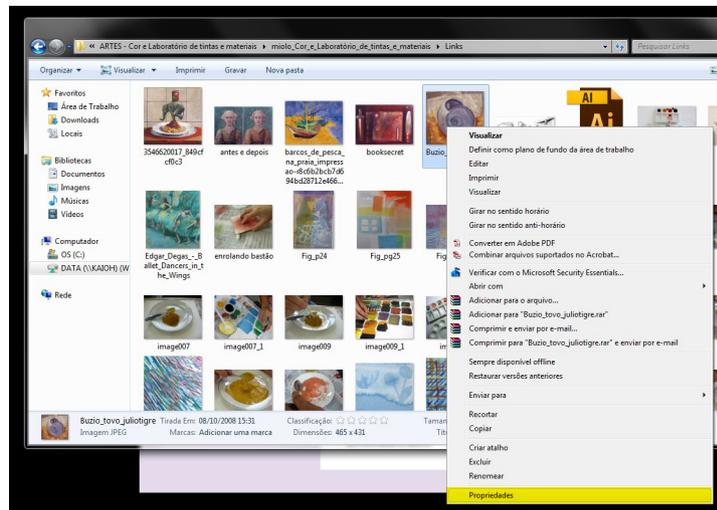
Imagens

A primeira questão que deve ser levada em conta no ato da escolha das imagens que serão utilizadas no material é se todas são de domínio público. Se não, é possível tentar obter a permissão de direito de uso dos seus devidos autores ou uma nova imagem pode ser produzida no laboratório a fim de substituir a primeira.

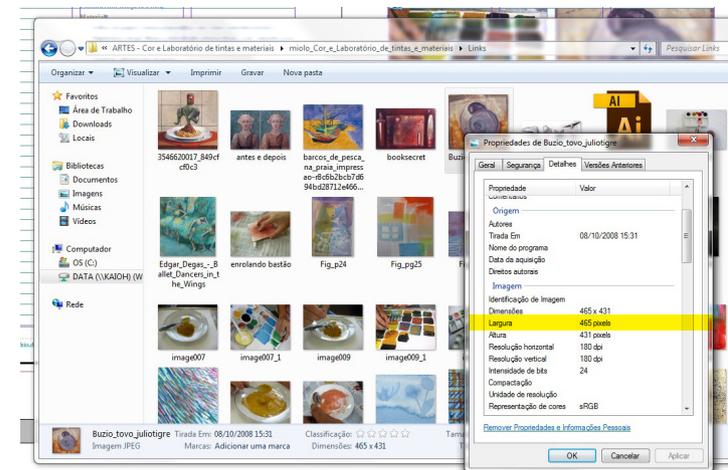
Para facilitar a diagramação e posicionamento das imagens, é imprescindível que elas estejam inseridas no arquivo de texto, porém, também é preciso que elas sejam entregues separadamente, numa pasta, no formato original (jpg, jpeg, tiff, etc), pois as imagens inseridas no texto perdem a qualidade de impressão.

As imagens salvas na pasta precisam ter alta qualidade para que sejam inseridas no livro, por isso é necessário que elas tenham resolução entre 240 e 300dpi. Para saber se a resolução de uma imagem será adequada é necessário definir qual tamanho a mesma terá na diagramação. Isto dependerá do grau de importância que esta imagem assumirá no contexto a ser inserida.

Para saber qual a resolução de uma imagem, clique com o botão direito do mouse no arquivo original da imagem. Dentre as opções, clique em “propriedades”, como destacado em amarelo na figura.



Após clicar em propriedades, vá na aba “detalhes”. Neste campo você terá acesso às informações da imagem. O que é importante para nós é a largura em pixels, como mostra o destaque em amarelo na figura ao lado. Com esta informação é possível saber se a imagem será adequada para impressão conforme os parâmetros dados nas páginas anteriores.



Ilustrações

Em geral, as capas e aberturas de capítulos são ilustradas, mas é possível produzir mais ilustrações que representem o conteúdo no material. É importante conversar com o ilustrador envolvido no projeto e conferir o andamento do trabalho para avaliar a representação e dar sugestões sempre que possível. Forneça material de referência ao ilustrador sempre que puder. (Veja mais detalhes em “Projetos de Ilustração”, a seguir).



Projetos de Ilustração

Projetos de ilustração vão além de fazer ilustrações para a capa dos livros. É competência do ilustrador fazer abertura de capítulos, ilustrações internas dos livros, esquemas, redes, infográficos, gráficos, cabeçalhos para sites, pôsters ilustrados, mascotes e até mesmo quadrinhos, além de produzir desenhos para animações em vídeo. Por isso, tenha certeza de que os ilustradores serão capazes de lhe ajudar em qualquer tipo de ilustração.

Iniciando o Projeto

Caso queira realizar um projeto de ilustração, o passo inicial é procurar a equipe de gestão do laboratório para explicar sua ideia. Ela avaliará se a ideia condiz com o prazo de desenvolvimento e encaminhará um ilustrador para cuidar do projeto. A partir daí vocês poderão desenvolvê-lo juntos. Se seu projeto for um impresso ou material multimídia, a gestão, automaticamente, escalará um ilustrador para trabalhar com a equipe do projeto.

Informações do Projeto

Reuniões

A partir do encaminhamento do projeto, serão iniciadas as reuniões para definição da ilustração. Nesta fase não tenha vergonha em sugerir alternativas para as ilustrações. Às vezes, a ideia que parece ser a mais boba e absurda pode culminar em um resultado super interessante. Se já tiver alguma alternativa para o seu material em mente, disponibilize desenhos, esquemas de cores e/ou fotografias que a ilustre.

Esses arquivos servirão como referências visuais e, por isso, não precisam apresentar alta qualidade. Caso nenhuma ideia venha à cabeça, você pode ajudar apontando quais são as partes mais importantes do seu material, facilitando o trabalho dos ilustradores.

Processo

Após articular as idéias em reunião, o ilustrador fará um rafe (esboço) das ilustrações. Isso poderá acontecer durante a reunião ou depois – neste caso, o esboço será enviado por e-mail. O rafe é apenas a sugestão dos elementos e da composição da ilustração. O desenho final será mais elaborado e bem acabado. Somente após a aprovação do professor responsável pelo material que a ilustração começará de fato. Então, aproveite essa etapa de diálogo após o rafe para sugerir os ajustes que julgar necessário.

Prazos

A complexidade das ilustrações implica diretamente no tempo de execução do projeto. Se o seu projeto está com um prazo curto, será inviável para o ilustrador apresentar muitas ilustrações, desenhos e esquemas complexos. Um cronograma mais folgado permite que o trabalho seja feito com mais cuidado.

Acompanhamento

Converse bastante com o ilustrador e acompanhe a execução do projeto. Após a finalização do desenho fica inviável fazer grandes alterações. É importante que todos estejam satisfeitos com o trabalho que está sendo realizado. Por isso, agende reuniões com o gerente do LDI para tirar todas as dúvidas com o ilustrador.

Direitos Autorais

Reproduzir o desenho de terceiros é crime! Tome cuidado ao escolher os esquemas, gráficos e outras ilustrações para o seu material. O ideal é utilizá-la apenas como referência para que o ilustrador proponha uma nova alternativa.



Produção multimídia

Diversas são as possibilidades de projetos multimídia. Dentre elas, podemos citar os vídeos, as animações, as interfaces interativas, os jogos e projetos para a plataforma Moodle. O estagiário responsável pode contribuir executando o projeto e também ajudando a pensá-lo, propondo a melhor solução ou melhor objeto instrucional a ser desenvolvido para o conteúdo a ser abordado, de maneira a gerar um objeto de aprendizado que facilite a compreensão do aluno.

Iniciando o Projeto

Para iniciar este tipo de projeto, o coordenador e/ou professor deve procurar o LDI para discutir sobre o material. É necessário definir qual tipo de mídia será utilizada: vídeo, animação, infográfico interativo, site, entre outros; qual o conteúdo que será abordado e o prazo de produção. Esta etapa de definição pode demorar algumas reuniões, pois depende do quanto a ideia foi desenvolvida antes de chegar ao LDI.

Os estagiários estão à disposição para apresentar o andamento do projeto. É muito importante a sua participação e o seu acompanhamento com frequência do trabalho desenvolvido.

A complexidade do projeto interfere diretamente no prazo e o prazo influencia diretamente na qualidade do material desenvolvido. É importante que o cronograma seja cumprido por ambas as partes, por isso é essencial compartilhar ideias com o estagiário antes e durante todas as etapas.

Informações de Projetos de Vídeo

Roteiro

O roteiro do vídeo pode ser feito no laboratório ou pelos professores conteudistas. Se for feito pelos professores, é importante que seja entregue após revisado para evitar retrabalho e atrasar o andamento do projeto. A partir disso, o estagiário irá trabalhar em segregar as informações para sistematizar o processo e separar o que será imagem do que será narração. O mesmo ocorre em relação ao conteúdo animado e ao conteúdo filmado. Antes da filmagem, é essencial que seja feita uma última revisão do roteiro e do *storyboard*, com todas as cenas detalhadas.

Filmagem e captura de voz

Se tiver interesse em participar da filmagem ou captura de voz, entre em contato com o laboratório para se informar. Mas lembre-se de que o tempo gasto para montar, desmontar e deslocar o material também conta como tempo de filmagem. É importante que o local tenha condições ideais de isolamento acústico e iluminação para bons resultados.

Ilustração

Tanto em vídeos quanto animações, é possível fazer uso de ilustrações que representem o conteúdo no material. É importante conversar com o ilustrador envolvido no projeto, conferir o andamento do trabalho para avaliar a representação e dar sugestões sempre que possível. Forneça, também, material de referência ao ilustrador sempre que puder.

Edição e Renderização

É importante acompanhar o processo. Durante essa etapa é possível ver se as cenas estão na sequência ideal e se os efeitos de transição e a passagem do tempo estão corretas, de forma a corroborar para o entendimento. Converse sempre com o estagiário responsável e sugira modificações se necessário.

Informações de Projetos Web/Objetos Interativos

Moodle

O laboratório cuida apenas da parte visual do AVA, ou seja, o tema. Para padronizar o ambiente de aprendizado, o LDI desenvolveu um tema padrão que é aplicado a todos os cursos, contudo, é possível modificá-lo para ambientar cada curso dentro da plataforma. Os itens que podem ser modificados são: A imagem ou ilustração de cabeçalho (resolução min. 960px por 200px) e o padrão cromático, sendo que cada curso já possui uma cor definida. Também é possível adicionar outros itens dentro da

plataforma, como, por exemplo, mascotes e elementos visuais para auxiliar na organização das salas das disciplinas (*banners*, rótulos e outros).

O prazo total para conclusão dos temas varia de uma a duas semanas, sendo que a aplicação do padrão cromático e inserção da imagem ou ilustração demora um dia e o desenvolvimento da ilustração, geralmente, uma semana.

Outros projetos Web

Além da plataforma moodle o LDI também desenvolve outros projetos em web para atender determinadas demandas dos cursos e também da SEAD, como sites para disponibilizar conteúdo de apoio para as disciplinas – vídeos e imagens, por exemplo – e sites para divulgação de cursos e projetos. O prazo pode chegar de 1 mês até 3 meses, dependendo da complexidade.

Objetos interativos

Os objetos interativos podem ter saída para web ou *offline*. Este tipo de material é o mais variado. Podemos desenvolver trabalhos como infográficos interativos, DVDs com interface do usuário e outros tipos de objetos digitais que venham a surgir. O prazo pode chegar a até 6 meses.



Laboratório
de Design Instrucional

TIPOGRAFIA Directa Serif, projetada por Ricardo Esteves

CAPA papel supremo 300g/m²

MIOLO papel Offset 90g/m²

IMPRESSÃO xxxxxxxx



ISBN: 978-85-63765-26-0



 **SEAD**

JFES